

RESPOSTAS ANALGÉSICAS DA TERAPIA MANUAL SOBRE A CEFALÉIA CERVICOGÊNICA

Vanessa Raquel Dembinski, Rodrigo Arenhart

Resumo

A cefaleia cervicogênica é o resultado de alterações funcionais ou estruturais da coluna cervical, que acomete cerca 93% dos homens e 99% das mulheres ao longo da vida, destas 40% com regularidade, trazendo prejuízos nas atividades da vida diária. Um dos recursos mais utilizados é a terapia manual, embora ainda sejam escassos os estudos que descrevam sua efetividade. O tipo de estudo foi quase-experimental, de caráter quantitativo e comparativo, composto por dois grupos de indivíduos maiores de 18 anos, do sexo feminino, com cefaleia cervicogênica que se enquadraram nos critérios de inclusão, sendo alocados no Grupo 1: Liberação Miofascial e Grupo 2: Mobilização articular de Maitland, de forma aleatória. Este estudo teve como objetivo verificar o efeito da terapia manual no alívio da dor em portadores de cefaleia cervicogênica, com duração de 8 semanas, sendo o atendimento 2 vezes por semana totalizando 16 sessões. Os indivíduos foram avaliados individualmente antes de ser instituído o programa de tratamento e reavaliados após término das sessões seguindo o mesmo protocolo. Conforme a análise dos dados, os tratamentos sugeridos neste estudo, buscaram relacionar estas respostas fisiológicas na modulação da dor tratando um grupo apenas o tecido miofascial e outro grupo as articulações da coluna cervical, e percebeu-se que ambas reproduzem bons resultados após a sua aplicação, tanto em período imediato após sessão, quanto efeitos duradouros de médio prazo, verificando-se uma melhora do quadro algico, diminuição do número de crises, diminuição da intensidade e do índice de incapacidade da região cervical. Os resultados da maioria dos estudos indicam a manipulação ou mobilização como intervenções promissoras para tratamento da cefaleia cervicogênica, no entanto, a grande heterogeneidade em tratamentos, possivelmente devido ao pequeno número de estudos, sugere que os resultados devem ser interpretados com cautela. São necessárias mais pesquisas para estabelecer uma base sólida baseada em evidências para o uso dessas intervenções, atentando-se à um diagnóstico apurado e a tratamentos transdisciplinares mais eficazes e de êxito terapêutico.

Palavras-chave: cefaleia cervicogênica, fisioterapia, terapia manual.